Pequenos motivos para agradecer



www.colorireeducar.com.br

Reconto para leitura compartilhada

Pequenos motivos para agradecer

Versão em texto para acompanhar os quadrinhos. Leitura com um adulto; respeite pausas e diferentes formas de participação.

Manuela acorda desanimada. A mãe a escuta e a convida a perceber acontecimentos de seu dia, sem precisar fingir que tudo está bem.

Ela lembra de pessoas, brincadeiras e oportunidades de aprender. Os motivos de cada criança podem ser diferentes, e ninguém precisa dizer que possui algo que não faz parte de sua realidade.

Quando começa a chover, Manuela fica frustrada porque não poderá brincar lá fora. Ela pode reconhecer essa frustração e, ao mesmo tempo, escolher outra atividade.

Mais tarde, ela registra alguns motivos de agradecimento. Na ilustração, a família utiliza a expressão obrigado, Deus, mostrando uma referência cristã.

Outras famílias agradecem de formas diferentes. A atividade não exige oração, lista de bens ou exposição da vida pessoal.

Gratidão pode aparecer em um gesto, um desenho ou uma palavra dirigida a quem ajudou. Sentir tristeza ou precisar de apoio não torna uma criança ingrata.

Vamos conversar?

1. Que gesto de cuidado Manuela poderia reconhecer?

2. Ela precisa deixar de sentir frustração para agradecer?

3. Que maneiras diferentes de agradecer podemos respeitar?

Uma atividade para fazer juntos

Objetivo: Reconhecer um gesto de cuidado e comunicar agradecimento sem negar sentimentos ou dificuldades.

Materiais: papel e lápis de cor. Tempo sugerido: 15 a 25 minutos, com pausas e sem obrigação de concluir.

1. Escolher um gesto da história

A criança aponta uma situação em que alguém ofereceu cuidado ou companhia.

2. Criar um cartão

Desenhem uma forma de agradecer a um personagem, profissional ou pessoa escolhida, sem obrigar o envio do cartão.

3. Compartilhar se desejar

A criança pode mostrar, ditar, apontar ou guardar o registro. Para uma proposta sem referência religiosa, concentrem-se nos gestos de cuidado e comparem com a história da gentileza.

Para o adulto

Não peça listas obrigatórias de família, casa, saúde ou bens. Use personagens e situações imaginadas para incluir diferentes realidades. A referência religiosa da imagem deve ser apresentada como uma escolha da narrativa.

O que observar: Observe se a criança relaciona um agradecimento a uma ação concreta. Não avalie gratidão pelo tamanho da lista ou pelo humor apresentado.

BNCC (4 anos a 5 anos e 11 meses): EI03EO01, EI03EO04, EI03EF01. Sínteses e fontes no guia de mediação.

Referências cristãs: uso opcional, respeitando as crenças da criança. Fé não substitui apoio de um adulto ou cuidado profissional.

Se o sofrimento persistir ou prejudicar sono, escola ou convivência, converse com os responsáveis e procure orientação profissional.

Meu registro: desenho, palavras ou outra forma de contar